

FABRIZIO DIOGO FROTA

Pesquisador da cultura afrodescendente, atuante como brincante, batuqueiro e musicista na área percussiva das brincadeiras populares de tradição.

Formação Acadêmica

Graduação em Administração - Faculdade dos Nordeste (FANOR). Conclusão: 2005.1

Pós-graduação em Arte Educação e Cultura Popular – Instituto Plus. Conclusão: 2017.2.

Release

Fabrizio Diogo Frota é natural de Fortaleza, Ceará, e enveredou no mundo da música desde criança, por influência de seu irmão, Felipe, que sempre cantava e colocava boas músicas para que ele ouvir. Graças à sua naturalidade, sempre gostou de acompanhar as brincadeiras populares de sua cidade, Maracatus, reisados e grupos de boi. Dedicou-se à percussão, mas só no final da adolescência encarou a música também como profissão. Hoje, sente-se realizado profissionalmente por pesquisar e disseminar as culturas afro-brasileira e tradicional popular.

Trabalhou na Secretaria de Cultura do Município de Fortaleza na coordenação de Ação Cultural, período de 2013 à 2021, participando dos principais eventos que acontecem em Fortaleza como: Ciclo Carnavalesco de Fortaleza, Virada Cultural, Bom de Fortaleza, Festival Junino de Quadrilhas, Corredor Cultural do Benfica, Festival de Teatro de Fortaleza.

Participação em Cursos e Oficinas

- Intercâmbio Cultural com o Centro Cultural Mestre Amaral Tambor de Crioula (MA) – Viagem à São Luís, durante o mês de junho dos anos de 2005 à 2019; sempre pesquisando as brincadeiras populares de lá.
- Tambor de Crioula com Ruy Robson (Laborarte /MA) (20h/a)– Edição Especial da Bienal Percussiva - 2012;
- Maracatu Cearense – brincando do Maracatu do finado Mestre Júca do Balaio: onde participou de 2001 à 2007, Maracatu AZ de Ouro;
- 1. Dos Terreiros para as ruas – 2011, 2012 2013 e 2014;
- Percussão Afro-étnico (144 h/a) – Terreiradas Culturais (Prêmio Funarte) - Café Teatro das Marias – 2011 e 2012;
- Ritmos Regionais Nordestinos (Maracatu Cearense, Maracatu de Baque Virado, Coco, Sotaques de Bumba Meu Boi Maranhense, Ijexá, Jongo, Avamunha, Ilu, Opanijé, Sambas) - Caravana Cultural – 2011 e 2012;
- Maracatu de Baque Virado com Cal do Abê (10h/a)– Maracatu Estrela Brilhante/PE – Bienal Percussiva – 2011, 2012, 2013;

Toques de Terreiro – Bienal Percussiva 2011;

Atuação

Batuqueiros da Caravana Cultural;

Filhos de Maria;

Acabaca (Associação Cultural Afrobrasileira Bloco Afoxé Camutuê Alaxé);

Tambor de Crioula das Marias da Casa de Mestre Felipe;

Tambor de Crioula Filhos do Sol;

Tambor de Crioula Filhos de Mãe Maria Devotos de São Benedito;

Bateria Surdo Bom - Bloco Bons Amigos (filiado à Estação Primeira de Mangueira);

Centro Espírita de Umbanda São João Batista (Ogã);

Forró Pé de Serra “Os Muringas”

Atividades Realizadas

Papo de Tambor da Rede Cuca Fortaleza – Desde Fev 2018;

Afoxé Acabaca no Carnaval de Rua de Fortaleza – De 2014 a 2019; Professor de percussão no grupo de teatro Populart – Fortaleza/CE

Arte educador no projeto Tambor de Crioula e Samba de roda do grupo de capoeira

Orun Ayé – de agosto de 2019 a março de 2021

Participações em Eventos

Corredor Cultural do Benfica – com o Papo de Tambor – Set, Out, Nov e Dez 2018;

Pré-carnaval de Fortaleza – Tambores Carnavalescos (Caravana Cultural) e Bloco Bons Amigos – De 2012 a 2019;

Carnaval de Rua de Fortaleza – Bateria do Afoxé Acabaca - De 2012 a 2019;

XIII Encontro Mestres do Mundo – Sobral/CE – 2019.

I Festival das Culturas da UNILAB/2017 com os Batuqueiros da Caravana Cultural;

Maloca Dragão 2016 com os Batuqueiros da Caravana Cultural;

São João MA – Apresentações com o grupo de Tambor de Crioula Mestre Amaral (desde 2011);

Encontro Estadual de Percussão 2014 com o grupo Filhos de D. Maria;

Carnaval de Rua de Fortaleza 2015 – Bateria Afoxé Acabaca

Carnaval de Rua de Fortaleza – Bateria Maracatu AZ de Ouro – 2001 à 2007;

Tenda Sesc Itinerante – Afoxé – 2012;

Bienal Percussiva do Ceará com os grupos Afoxé Acabaca, Tambor das Marias e Bateria Surdo Bom;